

NA TORCIDA PELO BRASIL

A Copa do Mundo, que parecia tão distante, já começou. Mesmo em meio às críticas, o Brasil ainda para pra assistir aos jogos e torcer pela seleção. Para quem ainda tem dúvidas sobre os benefícios que o evento trará para o país, explicamos este legado nos boxes abaixo.

HORÁRIO DIFERENCIADO – As agências bancárias da região funcionarão em horário especial nos dias de jogos da Seleção Brasileira. Uma circular aprovada pelo Banco Central permite que os bancos alterem o horário nesses dias, funcionando, obrigatoriamente, por um período de quatro horas, ao invés de cinco, como nos dias normais. Vale lembrar que as instituições financeiras não podem exigir a compensação destas horas posteriormente, haja vista que se trata de uma deliberação do Banco Central.

Em Catanduva, os bancos funcionarão das 8h30 às 12h30 no dia 12 (abertura da Copa), 17 e 23, que são os dias que o Brasil irá jogar na primeira fase. Caso a seleção seja classificada para as próximas fases, os horários devem seguir este padrão para os próximos dias de jogo.



COPA X SAÚDE E EDUCAÇÃO



Um dos principais argumentos dos que são contrários à realização do evento no Brasil é que a verba para construção dos estádios poderia ter sido usada na saúde e educação. Na verdade, não há recursos do orçamento federal aplicado nas arenas.

Os estádios custaram R\$ 8 bilhões. Deste total, R\$ 4 bilhões foram financiados pelo BNDES. Ou seja, este dinheiro será pago e com juros. O governo do Distrito Federal arcou com R\$ 1,4 bilhão e o restante é proveniente de recursos privados.

O gasto da União com a Saúde em 2013 chegou a R\$ 83 bilhões. Já o gasto em Educação no ano passado atingiu R\$ 101,9 bilhões. Desde 2010, quando se iniciaram as ações para sediar a Copa, o governo federal investiu R\$ 825,3 bilhões em Educação e Saúde. Os dados estão no Portal da Transparência.



MAISTURISMO



Há a expectativa de 600 mil turistas estrangeiros (o dobro da África do Sul) e 3 milhões de turistas nacionais na Copa. Segundo estimativa da Embratur, os gastos deles chegará a R\$ 25 bi. A embaixada dos EUA, por exemplo, espera um fluxo de 180 mil cidadãos daquele país no Brasil em 2014. Somente em Natal, 20 mil norte-americanos são esperados durante o Mundial. A capital potiguar recebe, no dia 16 de junho, a partida da seleção dos EUA contra Gana.

Durante a Copa das Confederações, turistas movimentaram mais de R\$ 740 milhões. O gasto médio entre os estrangeiros foi de R\$ 4.854 e de R\$ 1.042 entre os brasileiros.



BOM PARA A ECONOMIA



Dados do Ministério do Esporte apontam que a Copa do Mundo beneficiará a economia nacional. Cerca de 50 mil postos de trabalho foram criados na construção ou reforma dos 12 estádios em que ocorrerão os jogos do evento. Aproximadamente 48 mil vagas de trabalho no setor de turismo devem ser geradas entre abril e junho de 2014 nos 12 estados que receberão a competição. São 60% mais que no mesmo período de 2013.

E de acordo com a Fundação Getúlio Vargas, cerca de R\$ 100 milhões em novos negócios para as micro e pequenas empresas e R\$ 142 bilhões

adicionais circularão na economia brasileira no período de 2010 a 2014.

Segundo levantamento da Fundação de Estudos e Pesquisas Econômicas (Fipe), ligada à USP, a Copa das Confederações acrescentou R\$ 9,7 bilhões ao Produto Interno Bruto. E a expectativa é de que a Copa do Mundo movimente três vezes esse valor. O montante é maior do que todos os gastos públicos federais com estádios, aeroportos, telecomunicações, mobilidade urbana relacionados à Copa, que é de R\$ 8,4 bilhões, segundo o Ministério do Planejamento.



PALAVRA DO PRESIDENTE



Estamos vivendo hoje um momento histórico em nosso país. Sedar a Copa do Mundo foi uma conquista dos brasileiros e, embora haja muitas críticas, é inegável que o evento traz benefícios para o Brasil.

Como o leitor do Informação Bancária pôde acompanhar em nossa matéria de capa, os investimentos não se resumem a estádios e nada foi tirado dos setores essenciais para que a Copa do Mundo fosse realizada.

A grande mídia, que depende da Copa para alcançar picos de audiência, criou uma imagem negativa do evento para atacar o Governo. Imagem esta que é facilmente acatada por aqueles que não buscam a fundo informações concretas e números que comprovem os benefícios.

Somos a sétima maior economia do mundo e temos hoje o menor índice de desemprego da história, isso, porém é omitido, ou noticiado em pequenos espaços em uma mídia que dissemina o ódio ao Governo e à própria política, construindo uma imagem horrível do Brasil para os próprios brasileiros. Diferentemente dos investimentos com a Copa do Mundo, o investimento em um discurso odioso não trás benefício algum.

Nós, do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região estamos na torcida pelo Brasil, mas não só agora, durante o maior evento esportivo do mundo. Nós torcemos para que o nosso país dê certo, torcemos para que haja cada vez mais emprego, melhor distribuição de renda, e igualdade social, e é por isso que lutamos.

Nossa luta, porém, é composta por muitas batalhas, e muitas delas já foram ganhas. Estamos avançando junto com o país e por isso comemoramos cada uma das nossas vitórias.

Na Copa do Mundo não será diferente. Vamos torcer pela Seleção Brasileira, assim como torcemos pelo Brasil durante o ano todo. Vamos vibrar a cada gol, assim como vibramos a cada conquista do país. E se levantarmos a taça, vamos comemorar da mesma forma que comemoramos os avanços que estão colocando o Brasil em posição de destaque no mundo.

PAULO FRANCO

presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região

SAÚDE

Doenças mentais lideram causas de afastamento de bancários

FOI REALIZADA, NO DIA 14 de maio, em São Paulo, uma reunião com a FETEC-CUT/SP e sindicatos filiados para debater sobre Saúde e Segurança do Trabalhador, sob os aspectos da perícia médica, o novo modelo de benefícios do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) e segurança bancária.

O secretário de Saúde Júlio Mathias, do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, esteve na reunião e contou que entre os assuntos debatidos, esteve em pauta, também, a questão das doenças e transtornos mentais relacionados às metas abusivas e ao assédio moral nas instituições financeiras.

Segundo dados do Ministério da Previdência Social os bancários estão, pela primeira vez, se afastando do trabalho mais por doenças mentais que por LER/Dort (Lesão Por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados Ao Trabalho).

Dados do Ministério em 2013 re-

velaram que transtornos mentais e comportamentais (como depressão, síndrome do pânico, estresse, etc.)

foram as principais causas de afastamento, representando 27% dos benefícios do INSS, com 5.042 casos. Já as doenças do sistema osteomuscular, que até o ano anterior ainda estavam em primeiro lugar em número de afastamentos, desta vez vieram em segundo, com 4.589 casos, 24,58% do total de benefícios.

Para o secretário de Saúde, Júlio Mathias, o dado inédito vem como consequência do assédio moral e das metas abusivas que geram um impacto direto na saúde do bancário, causando prejuízos profissionais e sociais.

Júlio ressalta que os bancos se negam a admitir a relação entre as metas abusivas e o adoecimento. "O maior problema é que os banqueiros, por meio do INSS, tentam descaracterizar as doenças, alegando que não são decorrentes do trabalho" afirma.

O Sindicato orienta que os bancários denunciem as más condições de trabalho, bem como as metas abusivas e o assédio moral. "Somente assim podemos coibir essas práticas" conclui o secretário de Saúde.



SEUS DIREITOS

SALÁRIO DE INGRESSO

Durante a vigência da Convenção Coletiva De Trabalho 2013/2014, nenhum bancário poderá ser admitido para a jornada de 6 (seis) horas, com salário inferior aos seguintes valores: R\$ 1.048,91, para pessoal de portaria, contínuos e serventes; R\$ 1.503,32 para pessoal de escritório; e R\$ 1.503,32 para tesoureiros, caixas e outros empregados de tesouraria, que efetuam pagamentos ou recebimentos.

Na contratação de estagiário sem vínculo empregatício, como admitido em Lei, será observado salário de ingresso estabelecido nesta cláusula, na proporção das horas de sua jornada de trabalho.

SINDIC@TO NA WEB



facebook.com/
bancarios.catanduva



@seebcatt

www.bancariosdecatanduva.com.br

SEGURANÇA

Sindicato discute segurança com prefeito de Tabatinga

O DIRETOR DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS de Catanduva e Região Aparecido Augusto Marcelo e o secretário geral Luiz Eduardo Campolungo se reuniram, no dia 29 de maio, com o prefeito Rafael Camargo, da cidade de Tabatinga, para discutir assuntos referentes às agências bancárias do município.



O primeiro ponto da conversa foi a situação da agência do Santander que, assim como a do município de Dobrada, corre o risco de ter suas atividades encerradas. “Antes mesmo que o banco decreta o fechamento nós já estamos nos mobilizando para que não aconteça o mesmo que aconteceu em Dobrada” afirma Marcelo, que além de dirigente sindical é também funcionário do Santander.

SEGURANÇA - O segundo assunto tratado na reunião foi a obrigação da instalação de portas giratórias com detector de metais em todas

as agências bancárias do município. Atualmente Tabatinga possui três bancos: Bradesco, Santander e Banco do Brasil, sendo que apenas o Bradesco não possui a porta.

A proposta dos diretores é que um projeto de lei seja encaminhado para a Câmara dos Vereadores para obrigar a instalação

das portas giratórias em todas as agências da cidade.

OUTRAS CONQUISTAS - A constante preocupação com a segurança dos bancários já gerou resultados em outras cidades pertencentes à base do Sindicato. Após reivindicações dos Bancários de Catanduva, no início deste ano foram sancionadas três Leis Municipais, em Vista Alegre do Alto, Urupês e outra em Ibirá, obrigando a instalação dos dispositivos de segurança em todas as agências bancárias dos três municípios.

COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Conquistas dos trabalhadores estão seguras

O Ministério do Trabalho e Emprego indeferiu o registro do sindicato que pretendia representar os trabalhadores de cooperativas de crédito.

O processo de alteração estatutária nº 46260.006 198/2011-36, conforme nota técnica nº 725/2014/CGRS/SRT/MTE, com fundamento no artigo 5º da Portaria 186/08, inciso I (referente a não caracterização de categoria econômica ou profissional para fins de organização sindical nos termos de legislação pertinente), foi indeferido pelo MTE.

A partir de então os sindicatos juntamente com a Fetec-CUT/SP continuarão as ações necessárias para a representação da categoria.

Caso fosse concretizada, essa ação traria sérios prejuízos aos funcionários - pois a entidade em questão não tem representatividade civil e política.

“Tratava-se de uma manobra mal intencionada, com o objetivo de limitar o poder de articulação dos trabalhadores e suspender suas conquistas”, afirma Paulo Franco, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.



Lei que obriga instalação de porta giratória é sancionada em Ibirá

NO INÍCIO DO ANO O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA e Região constatou que agências do Itaú e do Bradesco de Ibirá não possuíam portas giratórias com detector de metais, dispositivo essencial para inibir roubos e assaltos.

O município já dispunha de uma lei que obrigava a instalação de biombos na bateria de caixas, no entanto, a instalação de portas giratórias era facultativa.

O Sindicato, porém, enviou um ofício à Prefeitura de Ibirá solicitando que fosse dada uma atenção maior à segurança dos bancários. O resultado veio no dia 6 de maio, quando foi sancionada a Lei nº 2.211, que dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de portas giratórias com detectores de metais em todos os estabelecimentos bancários do município.

Os bancos terão um prazo de 90 dias, a contar da publicação da Lei, para instalar o equipamento.

O Itaú informou que está regularizando a agência de Jales, que está passando por reformas, depois passará por José Bonifácio e por último em Ibirá. Já o Bradesco, que também



não possui a porta, informou que já entrou com o pedido no setor jurídico do banco, porém ainda não há previsão de quando a porta será instalada.

“A Lei sancionada já foi uma grande conquista para os bancários. Agora vamos acompanhar de perto as mudanças e fazer as cobranças se for necessário” afirma Carlos Alberto Moretto, diretor do Sindicato e funcionário do Itaú.

Trabalho em casa pode dar justa causa



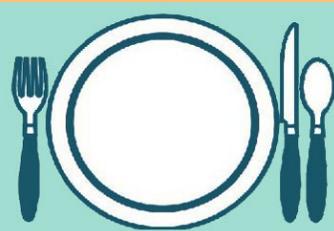
DEVIDO À FORTE PRESSÃO POR METAS ABUSIVAS impostas pelo Itaú, os bancários tem levado trabalho para casa enviando e-mails com informações do banco para seus correios eletrônicos pessoais.

A medida desesperada tomada pelos funcionários, porém, pode resultar em demissão por justa causa. O Sindicato dos Bancários de São Paulo noticiou no dia 21 maio, que bancários teriam procurado a entidade após terem sido demitidos por enviar a seus e-mails pessoais informações do banco. “A falta de funcionários e a constante pressão para cumprirem metas levaram essas pessoas a tomar essa atitude desesperada” afirma Carlos Alberto Moretto, diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva.

Em São Paulo, onde ocorreu a demissão, os dirigentes sindicais tentaram reverter a situação, mas o Itaú se manteve irredutível, alegando que houve desrespeito ao Código de Ética da empresa

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região alerta os empregados do Itaú a não enviarem informações bancárias a seus e-mails pessoais, nem utilizar pen-drives ou acessar o correio eletrônico pessoal a partir do computador da agência. “Os funcionários não devem desempenhar suas tarefas fora de sua jornada de trabalho. Além de ser trabalho gratuito, essa atitude pode camuflar a falta de empregados e ainda gerar o risco de ser demitido”, orienta Moretto.

OUTRAS PRECAUÇÕES



Vale Refeição

O Sindicato orienta também que não se faça uso indevido dos vales refeição, alimentação e transporte. A venda ou qualquer tipo de uso que não seja o

que é designado pode acarretar em demissão por justa causa.

BRADESCO

Demissões no Bradesco motivam protestos

DUAS DEMISSÕES NO BRADESCO foram motivo de protestos do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, a primeira foi em Tabatinga, no dia 29 de maio e a segunda foi em Potirendaba no dia 30.

“As demissões são rotineiras no Bradesco. Os banqueiros visam apenas os lucros, enquanto os bancários vivem inseguros sem saber se estarão empregados no dia seguinte” protesta Júlio Mathias, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

Nas duas manifestações os dirigentes sindicais retardaram a abertura das agências em uma hora e se reuniram com os funcionários para discutir os recorrentes problemas do banco.

Além disso, foram fixadas, nas entradas das unidades, faixas com os dizeres “Basta de demissões! Queremos mais bancários” e “Em defesa do empregado”. Em frente às agências, os diretores conversaram com os clientes a fim de expor os abusos sofridos pelos bancários.

“A prática da rotatividade é o motivo das constantes demissões no Bradesco. Eles demitem funcionários antigos, que conseqüentemente ganham mais, para contratar novos com um salário muito menor” explica Júlio.

LUCROS X DEMISSÕES - Somente no primeiro trimestre de 2014 o Bradesco fechou 944 postos de trabalho, e mais de 3,25 mil se contarmos os últimos doze meses. Em



Bradesco Tabatinga



Bradesco Potirendaba

contrapartida, o lucro do banco chegou aos R\$ 3,47 bilhões de janeiro a março, um aumento de 18% em relação ao mesmo período do ano passado.

Diretores participam de palestra sobre a SA8000

OS DIRETORES ROBERTO CARLOS VICENTIM e Júlio Mathias, do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, estiveram, no dia 4 de junho, na FETEC-CUT, em São Paulo, participando da apresentação sobre a certificação internacional SA8000 com o lead trainer Adriano Diniz, auditor da SAI (Social Accountability International).

A certificação SA8000 busca identificar e apoiar a aplicação das convenções da OIT (Organização Internacional do Trabalho) e das legislações e normas trabalhistas na gestão de relações de trabalho nas empresas.

Para o movimento sindical, principalmente na categoria bancária, é importante entender essa certificação, uma vez que a mesma foi implantada no Bradesco em 2006 e desde então apenas 38 mil funcionários trabalham sob a norma. Ainda assim, problemas como o assé-



dio moral e metas abusivas ainda são rotineiros no banco.

“Essa certificação é mais um instrumento para cobrar do Bradesco ações para que se cumpram os normativos proporcionando melhores condições de trabalho aos bancários” explica Roberto Carlos Vicentim, diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco.

SANTANDER

Jornada de Luta passa por seis cidades da base do Sindicato

O MÊS DE MAIO FOI MARCADO por protestos no Santander. A Jornada Nacional de Luta Contra Demissões mobilizou bancários de todo o Brasil para o recolhimento de assinaturas em cartas que foram entregues ao presidente do banco, Jesús Zabalza, no dia 27.

Diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região estiveram colhendo assinaturas nas cidades de Itápolis no dia 14, em Catanduva no dia 15, em Monte Alto no dia 20, em Novo Horizonte no dia 21 e em Ibitinga e José Bonifácio no dia 22. Os protestos eram reivindicavam a contratação de mais bancários e o fim das demissões.

O banco espanhol foi o que mais fechou postos de trabalho no primeiro trimestre de 2014, atingindo o número de 4,83 demissões, mesmo com um lucro de R\$ 1,428 bilhão, superando as expectativas dos analistas que esperavam R\$ 1,29 bilhão.

O diretor do Sindicato e funcionário do San-



tander Euclides de Almeida Prado ressalta a importância do ato ter sido realizado em todo o Brasil. "Nós estamos buscando melhores condições de trabalho e o fim do assédio moral contra os funcionários do Santander, que vivem com medo sem saber se estarão ou não

empregados no dia seguinte. Uma mobilização a nível nacional dá mais força para que nossa voz seja ouvida" afirma.

No encerramento da Jornada Nacional de Lutas Contra as Demissões no Santander, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e os demais sindicatos, federações e confederações realizaram, no dia 27 um protesto em frente ao Tower do Santander, em São Paulo.

Durante o ato, mais de 20 mil cartas assinadas pelos clientes ao longo da jornada foram entregues ao presidente do banco espanhol no Brasil Jesus Zabalza. As cartas solicitam a redução das tarifas, a contratação de mais bancários e o fim das demissões no banco.

Os diretores Euclides de Almeida Prado e Aparecido Augusto Marcelo estiveram no ato. "A Jornada Nacional tem como objetivo pressionar a diretoria do Santander para que cessem as demissões" explica Euclides.

Agência pioneira fecha as portas em Dobrada



Protesto realizado no dia 21 de maio

A AGÊNCIA DO SANTANDER DA CIDADE de Dobrada encerrou suas atividades no último dia 31. O motivo foi a pequena quantidade de correntistas, que não chegava a mil.

Quando foi anunciado o fechamento, diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região

fizeram um protesto em frente ao banco. O ato teve a participação da população e de vereadores do município, todos reivindicando que o banco permanecesse na cidade.

No dia 21 o diretor do Sindicato, Aparecido Augusto Marcelo, participou de um debate na Câmara dos Vereadores para discutir a situação do banco espanhol na cidade.

"Nós, sindicalistas, juntamente com a população e as autoridades locais estávamos empenhados em manter o Santander em Dobrada, mas o banco foi irredutível e infelizmente a agência fechou as portas" declara Marcelo.

AGÊNCIA PIONEIRA - A unidade do Santander era a única agência bancária de Dobrada. A cidade possui hoje uma população de cerca de 8 mil habitantes que, agora, devem passar a utilizar as unidades bancárias de Matão, que fica a 12km.

HSBC

Banco 'desmotiva' os funcionários

PROBLEMA RECORRENTE NO HSBC, a desvalorização do profissional, aliada às precárias condições de trabalho, tem levado os bancários ao adoecimento e à falta de motivação. A nova moda do banco inglês agora é convidar o funcionário a ter um cargo melhor, enquanto o salário fica muito aquém das funções desempenhadas.

"Ao que parece, o HSBC está fazendo uma campanha 'desmotivacional'

dos empregados. O banco não valoriza o bancário e ainda contrata profissionais de outras instituições financeiras pagando um salário maior" explica o secretário-geral Luiz Eduardo Campolungo. Como se não bastasse a falta de respeito com os funcionários, o banco está liderando o ranking de reclamações de clientes no Banco Central.

Campeão, o banco inglês superou o Santander, com um índice de 1,67 contra 1,6 do banco espanhol.

"A falta de funcionários nas agências reflete diretamente no atendimento, prova disso são os números do BC. Isso é uma vergonha para o banco" conclui o secretário-geral.



CEF

Conecef define pauta para Campanha Nacional

A 30ª EDIÇÃO DO CONECEF – CONGRESSO NACIONAL DOS EMPREGADOS da Caixa Econômica Federal, realizado entre os dias 6 e 8 de junho, definiu a pauta de reivindicações específicas que devem ser negociadas com a direção do banco durante a Campanha Nacional dos Bancários neste ano.

Com a participação de 360 delegados, sendo 230 homens e 130 mulheres, respeitando a cota de gênero de 30%, que pode chegar a 50% em 2015, o evento definiu que a estratégia de campanha nacional será unificada entre os funcionários de bancos públicos e privados, assim como no ano passado. Os delegados também aprovaram o apoio à reeleição de Dilma Rousseff, pré-candidata do PT à Presidência da República, a fim de ampliar as conquistas sociais e impedir a volta do projeto neoliberal.

“A plataforma de reivindicações aprovada no Conecef deste ano representa os funcionários da Caixa e os interesses da classe trabalhadora, por isso, em outubro, temos que escolher o candidato que estará ao nosso lado na luta pelo aumento real dos salários e pela a redução da pobreza no país” afirma Tony Gonçalves, diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e diretor-executivo da Apcef-SP.

Entre as reivindicações que serão feitas aos candidatos às eleições deste ano estão o fim do fator previdenciário, a não privatização do patrimônio público, a abertura de mais postos de trabalho na Caixa, o fim da terceirização e dos correspondentes bancários, a defesa da Caixa como banco público, a reforma agrária, o fim das isenções fiscais das grandes empresas e mais verbas para educação, saúde e transporte público.

POR MAIS CONTRATAÇÕES – Uma das principais deliberações aprovadas diz respeito à luta por mais contratações na Caixa. A meta é que o banco atinja pelo menos a marca de 130 mil empregados, levando em conta duas frentes: a substituição dos terceirizados e o aumento das demandas em função do crescimento dos programas assistenciais e sociais do Governo Federal.

Outro assunto que entrou na pauta de luta é o fim do trabalho gratuito, com a extinção do registro de horas negativas no Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon) e a redução da jornada de trabalho para seis horas diárias em todas as funções, e sem redução salarial.

ASSÉDIO MORAL – O assédio moral, a extrapolação do horário de trabalho, as metas abusivas e a pressão por produtividade são práticas comuns nos bancos e que os bancários pretendem por um fim. “Essas práticas geram um impacto negativo tanto na saúde do trabalhador quanto nos resultados do próprio banco. Precisamos combater estes problemas para melhorar as condições de trabalho dos empregados” declara Tony.

SAÚDE – O 30º Conecef aprovou também a ampliação dos serviços do Saúde Caixa, as melhoras na rede credenciada, bem como a criação de um programa que forneça medicamentos com preços diferenciados. A proposta é de que sejam criadas estruturas específicas do Saúde Caixa e Saúde do Trabalhador, tendo ao menos uma por estado e com representação nas Superintendências Regionais.

SEGURANÇA – A instalação de portas giratórias com detectores de metais em todas as agências bancárias, assim como a colocação de biombos entre os terminais eletrônicos na bateria de caixas também são algumas das reivindicações da Campanha. A proibição de transporte de valores por bancários também está na pauta.



Pede pra sair da Caixa

A cobrança por vendas de produtos e metas abusivas, aliada à falta de orientação e o fato de ainda estar em período de experiência parece cenário de filme policial brasileiro, mas é, na verdade, a realidade de uma das unidades da Caixa Federal na região da Grande São Paulo. Esse problema foi relatado por dirigentes da Apcef-SP e do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região à vice-presidente de Gestão de Pessoas, Marcia Guedes, em uma reunião realizada no dia 15 de maio. A denúncia feita pelos dirigentes sindicais consta indícios de discriminação a bancários em período de experiência, uma espécie de “pede pra sair” ao invés de um treinamento adequado.

“Há casos em que os responsáveis pelo acompanhamento do período probatório nem sequer preenchem relatórios de avaliação, pois parecem já ter traçado um perfil de quem pode ou não permanecer” afirma o integrante da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) Dionísio Reis.

No combate a essa prática, os dirigentes sindicais solicitaram o envio da relação dos dispensados no período de experiência para que seja possível questionar os critérios adotados na reprovação desses bancários.

A representante da Caixa se comprometeu a enviar a relação dos dispensados e outras informações aos dirigentes.



BANCO DO BRASIL

Congresso se reúne em São Paulo

Reuniram-se entre os dias 6 e 8 de junho, em São Paulo, 306 delegados sindicais de todo o país no 25º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil para definir a pauta de reivindicações específicas da Campanha Nacional dos Bancários para o ano de 2014.

Os delegados aprovaram a resolução de apoio à reeleição de Dilma Rousseff (PT) para a Presidência da República nas eleições de 2014.

“A unidade entre os bancários está criando boas condições para as negociações que serão feitas com os bancos. Felizmente estamos bem representados, tanto nos bancos públicos quanto nos privados” declara Roberto Carlos Vicentim, diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

REMUNERAÇÃO E TRABALHO – A pauta de reivindicações dos funcionários do BB luta por melhor remuneração e melhorias nas condições de trabalho, mais contratações e o fim do assédio moral.

No âmbito do PCR – Plano de Carreira e Remuneração, a luta é para que se valorize o funcionalismo estipulando de piso o salário mínimo do Dieese e interstício na tabela de antiguidade de 6%, um valor maior das letras de mérito e com um tempo menor para adquirir os méritos (um ano e meio por letra).

MUDANÇA NA GESTÃO – Mesmo apoiando, os bancários cobrarão da presidenta Dilma Rousseff que o Banco do Brasil assumira seu papel de banco público, mudando a gestão que hoje é mais voltada para o mercado assim como os bancos privados. Vão exigir também a melhoria nas condições de trabalho e o respeito aos funcionários do BB.

CAMPANHA NACIONAL

Bancários de Catanduva debatem Campanha Nacional 2014 com FETEC-CUT/SP

TODA A DIRETORIA DO SINDICATO dos Bancários de Catanduva e Região esteve em uma reunião com a FETEC-CUT/SP na noite desta segunda-feira, 2, para debater a pauta de reivindicações da Campanha Nacional de 2014.

Além do presidente Paulo Franco e diretores do Sindicato, estiveram presentes também Luiz César de Freitas, o Alemão, presidente da FETEC-CUT/SP, Roberto Rodrigues, secretário geral da federação e Valdir Machado de Oliveira, diretor de relações sindicais.

O debate contou com a presença, também, do vereador e diretor do Sindicato dos Bancários de Jundiaí, Paulo Malerba, que é pré-candidato a deputado estadual pelo Partido dos Trabalhadores em São Paulo. Assim como nos anos anteriores, esta fase preparatória visa listar as perspectivas, buscar aperfeiçoamento da organização dos trabalhadores, bem como atualizar o momento econômico dos bancos.

“É importante que haja este debate para encontrarmos novos meios de trabalhar para que possamos fazer uma Campanha Nacional dos Bancários cada vez melhor” afirma Paulo Franco.

Os debates nas bases sindicais são uma preparação para os Encontros Regionais, que serão realizados entre 01 e 12 de julho. A partir daí sairão os subsídios para a 16ª Conferência Estadual dos Bancários, que será promovida pela FETEC-CUT/SP no dia 19 de julho, em São Paulo, a fim de listar as propostas da base cutista para a 16ª Conferência Nacional dos Bancários.

A etapa nacional será entre os dias 25 e 27 de julho e nela serão aprovadas as reivindicações que devem ser objeto de negociação com os representantes dos bancos e as estratégias de mobilização.

“Trata-se de uma fase extremamente importante, pois é a partir da



troca de experiências que antecipamos cenários e projetamos nossas ações, tendo como meta a busca de novas conquistas para a categoria, bem como fazer com que os bancos deixem de visar apenas o lucro, e passem a cumprir o seu papel social, por meio da prestação de melhores serviços à sociedade e da contribuição para maiores avanços para o país”, afirma Luiz César de Freitas, o Alemão, presidente da FETEC-CUT/SP.

O Sindicato em Catanduva foi o primeiro a receber a visita da FETEC-CUT/SP. Os debates nas bases sindicais seguem até o dia 18/06, fechando este ciclo em Jundiaí. Confira a programação em bancariosdecanduva.com.br

CUT

14ª Plenária da CUT reúne dirigentes de todo o estado



O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA e Região participou, por meio do presidente Paulo Franco e do diretor Roberto Carlos Vicentim, da 14ª Plenária Estatutária Profº Carlos Ramiro, da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

A plenária teve início no dia 28 de maio, e foi até o dia 30. O evento reuniu delegados de todas as regiões do estado de São Paulo que vão trabalhar em cima do mote “Por um estado democrático com desenvolvimento econômico e social”.

A Plenária, que ocorre no mesmo

período de celebração dos 30 anos da CUT São Paulo, encaminhou as resoluções aprovadas no 11º Congresso Nacional da CUT (Concut) e no 13º Congresso Estadual da CUT São Paulo (Cecut), e discutiu propostas relativas à estratégia, ao plano de lutas e ao estatuto, entre outras deliberações.

O QUE ESTEVE EM PAUTA

Em debate, os participantes da plenária discutiram as próximas eleições e as estratégias de mobilização para a disputa da hegemonia em São Paulo.

Em nível nacional, os debates procuraram aprofundar o projeto democrático popular iniciado há 12 anos, para que haja mais espaço para diálogo com os movimentos social e sindical e a garantia de avançar nos direitos da classe trabalhadora.

Em defesa da Petrobrás



EM PROTESTO CONTRA OS ATAQUES da mídia e da direita contra a Petrobrás, centrais sindicais e diversos sindicatos e organizações sociais se mobili-

zaram em um ato em frente à sede da empresa na Avenida Paulista, em São Paulo.

A manifestação foi realizada no dia 27 de maio, e reuniu centenas de manifestantes, entre petroleiros, estudantes, militantes sociais e trabalhadores de outras categorias. Paulo Franco, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, esteve no ato representando a entidade.

Para ele, os ataques da mídia estão totalmente ligados à eleição deste ano: “A direita, que hoje ataca a Petrobrás, quis vendê-la no passado. Agora estão querendo mudar a legislação por não aceitarem que a companhia seja a única operadora do Pré-Sal. Estamos cobrando uma gestão 100% estatal e pública para a Petrobrás” explica Franco.

Juninão dos Bancários é sucesso de público



ENFEITADO COM BANDEIRINHAS, CHEIO de barracas com comidas típicas e com direito até a uma fazendinha, o Clube dos Bancários recebeu, no dia 6 de junho, a 27ª edição do tradicional Juninão dos Bancários.

“Ficamos muito felizes com o resultado da festa. Como sempre a adesão dos bancários foi bastante satisfatória. Agradeço, em nome do Sindicato, a todos que participaram e aos que colaboraram com o evento” declara Paulo Franco, o Paulinho, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

A festa reuniu cerca de 1500 pessoas, entre bancários, amigos e familiares que curtiram o evento ao som do grupo Branquin, que emba-

lou a noite. Houve também show de prêmios e leilão beneficente em prol do Instituto Ecoarte.

Atuando como Sindicato Cidadão, o Sindicato dos Bancários, em todas as realizações do Juninão, abre espaço para que diversas entidades sociais de Catanduva comandem barracas e, desta forma, angariem fundos para suas instituições.

Como nos anos anteriores, a festa contou com a tradicional Quadrilha da Velha Guarda apresentou-se mais uma vez e animou os presentes com sua energia contagiante”, elogia Paulinho.



CONVÊNIOS

Escola de inglês CNA

Endereço: Rua 28 de outubro, 743 - Centro - Novo Horizonte - SP
Contato: (17) 3542-8020 | 3542-2186

Ótica Kassís

Endereço: Minas Gerais, 416, Centro - Catanduva/SP
Contato: (17) 3524-8245

Papelaria e Livraria Sta. Rita

Endereço: Recife, 576 - Catanduva/SP
Contato: (17) 3523-3400

Restaurante Tutu

Endereço Rua José Rossi, 455 - Centro - Itápolis
Fone: (16) 3262-2384

Célia Magazine - Presentes

Endereço: Nhonhô Livramento, 1937 - Monte Alto /SP
Contato: (16) 3242-3956

Dr. Richard M. A. (Ortopedia e Traumatologia)

Rua Dr. Altino Arantes, 1002 - Centro - Novo Horizonte - Fone (17) 35427732

Colônia de férias: www.sisnaturcard.com.br

Confira outros convênios no site: www.bancariosdecatanduva.com.br

É indispensável a apresentação da carteirinha de sindicalizado junto aos estabelecimentos.

COPA NO CLUBE

Venha assistir aos jogos no Clube dos Bancários!

12 de junho - 17:00
Brasil x Croácia

17 de junho - 16:00
Brasil x México

23 de junho - 17:00
Brasil X Camarões

Clube dos Bancários
Rua Bocaina, 620
Bairro Jardim Del Rey
Catanduva-SP